



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Departamento de Literatura**  
**Programa de Pós-Graduação em Letras**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

1. Semestre:	
2019.1	
2. Modalidade:	
Mestrado ( X )	Doutorado ( X )
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	Seminário Temático IV
Subtítulo (se houver):	Etnopoética: poesia(s) outra(s) e tradução.
Código:	HGP8766
Carga Horária:	16h
Nº de Créditos:	1
4. Professor(a) Responsável:	
Joseane Mara Prezotto	
5. Data/Horário:	
Quintas-Feiras (14hs-18hs) (4 encontros)	
6. Ementa:	
<p>O objetivo do seminário é refletir acerca da tradução poética à luz do movimento etnopoético no contexto do americanismo e a reverberação das temáticas levantadas naquele período nos estudos brasileiros das poéticas ameríndias/literatura indígena. Espera-se que essa reflexão possa expandir-se e influir tanto na compreensão da prática tradutória em geral quanto nos estudos das literaturas (oraturas) de outros povos/comunidades/épocas.</p>	
7. Forma de avaliação:	
Ensaio (70%) Participação e frequência nas aulas (30%)	
8. Bibliografia	

- BAPTISTA, Josely Vianna. *Roça Barroca*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- CESARINO, Pedro. *Oniska: poética do xamanismo na Amazônia*. São Paulo, Perspectiva /Fapesp, 2011.
- \_\_\_\_\_. Desafios das poéticas ameríndias. "Poesia ameríndia no Brasil" *Poesia sempre*, ano 19, n. 37, 2013.
- \_\_\_\_\_. (org.) *Quando a Terra deixou de Falar: cantos da mitologia marubo*. São Paulo: Editora 34, 2013.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução. *Mana*, v. 4, n.1, p.7-22, 1998.
- DIAS, Jamille Pinheiro. *Peles de papel: caminhos da tradução poética das artes verbais ameríndias*. 2017. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- FALEIROS, Álvaro. Apontamentos para uma poética xamânica do traduzir. *Eutomia*, Recife, v. 1, n. 10, p. 309-315, 2012
- FRANCHETTO, Bruna. Mulheres entre os Kuikúro. *Estudos Feministas*, n. 1, p. 35-54, 1996.
- \_\_\_\_\_. Traduzindo tolo: "eu canto o que ela cantou que ele disse que..." ou "quando cantamos somos todas hipermulheres". *Estud. Lit. Bras. Contemp.*, Brasília, n. 53, p. 23-43, 2018.
- \_\_\_\_\_. Línguas ameríndias: modos e caminhos da tradução. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 30, p. 35-62, 2012.
- GOW, Peter. Mito e mitopoiese. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 23, p. 187-210, 2014.
- HYMES, Dell. Ethnopoetics, Oral-Formulaic Theory, and Editing Texts. *Oral Tradition* 9/2, p. 330-370, 1994.
- LIBRANDI-ROCHA, Marília. Escutar a escrita: por uma teoria literária ameríndia. *O eixo e a roda*, v. 21, n. 2, p. 179-202, 2012.
- LIMA, Tânia Stolze. O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 21-47, 1996.
- MARTINS, Helena Franco. Tradução e Perspectivismo. *Revista Letras*, Curitiba, n. 85 p. 135-149, 2012.
- NODARI, Alexandre. A literatura como Antropologia Especulativa. *Revista da Anpoll*, n. 38, p. 75-85, 2015.
- ROTHENBERG, Jerome. *Etnopoesia no milênio*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.
- SÁ, Lúcia. *Literatura da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana* [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
- SÁEZ, Oscar Calávia. A variação mítica como reflexão. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 45 n. 1, p. 7-36, 2002.
- SEEGER, Anthony. *Por que cantam os Kisêdjê - uma antropologia musical de um povo amazônico*. Trad.: Guilherme Werlang. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- TEDLOCK, Dennis. Learning to Listen: Oral History as Poetry. *boundary 2*, v. 3, n. 3, The Oral Impulse in Contemporary American Poetry, p. 707-728, 1975.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- ZUMTHOR, Paul. *Performance, Recepção, Leitura*. São Paulo, Educ, 2000.

#### 9. Observações:

4 encontros quinzenais: 28 março/ 11 abril/ 25 abril / 09 maio.

Frequência mínima: 75 %.

Entrega do ensaio: 30 maio.

Mais informações por e-mail: joseane.prezotto@gmail.com